



Centro de Atendimento ao Migrante



P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Paranaíta, 10 de fevereiro de 2014.

Relatório Atendimento Individual

IDENTIFICAÇÃO		
NOME: Nérito Rafael Cristo		
DN: 19/09/1984	CPF: 007.653.960 -17	RG: 1095134985SSP/RS
FILIAÇÃO: Nero Vargas Cristo e Maria Soeli Cristo		
ENDEREÇO FIXO: Rua Henrique Goldemberg, 621 – Porto Alegre/RS		
LOCAL DE ESTADIA: Não Possui		
TELEFONE DE CONTATO: (94) 92121428		

HISTORICO DO ATENDIMENTO

No dia 10 de fevereiro de 2014 procurou o CAM o migrante Nérito, vindo do estado do Rio Grande do Sul, em busca de oportunidade de emprego na UHE Teles Pires. Chegou até o município de Paranaíta através de carona. Diz exercer a função de ajudante de Produção, possui experiência profissional registrada em Carteira de Trabalho no Consórcio Belo Monte por 07 meses.

Realizamos busca por vagas na CNO, recebemos a informação de que não existem vagas em aberto. Encaminhamos para entrevista na empresa de supressão Vegetal Vítisa. Em seguida ele deixou o escritório do CAM, logo após retornou bastante constrangido e relatou sua real situação, apresentou um exame, cujo laudo atesta que é Soro Positivo. Segundo Nérito, foi desligado de Belo Monte em 20/03/2013 e permaneceu sob os cuidados da empresa até o mês de maio/13, onde foi viabilizado o seu retorno junto familiares que residem em Porto Alegre/RS. Recebeu 05 meses de seguro desemprego e nesse período, buscou outras oportunidades, mas sem sucesso, sempre foi reprovado nos exames admissionais, disse ter trabalhado como garçom, mas sem registro em Carteira de Trabalho.

Ocorre que houve um desentendimento entre ele e as irmãs, então resolveu buscar novas oportunidades nesta região, com a esperança de dar certo.

Quando foi proposto o serviço de ajudante na Supressão Vegetal, ele se sentiu impossibilitado de

P.05 – PROGRAMA DE CONTRATAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

realizar as tarefas que a função exige, visto não estar usando a medicação apropriada ao tratamento desde o mês 09/13, o qual atenuaria os problemas de saúde.

Foi questionado o porquê, tendo consciência da sua situação se aventurou para um local tão distante de sua família. Ele respondeu que ainda é jovem e tinha a esperança de conseguir uma função a qual pudesse trabalhar.

No momento não possui recursos para manter-se no município, sendo que não foi possível encaixa-lo em posto de trabalho.

Solicito análise do caso e a possibilidade de viabilizar o retorno para seu local de origem Porto Alegre/RS.

ENCAMINHAMENTOS

CONCLUSÃO

Como foi relatado acima o migrante não foi enquadrado em nenhuma vaga de oportunidade por se tratar soro positivo. Dessa forma, sugiro encaminhamento do migrante a sua cidade visto não ser possível enquadrá-lo em nenhuma vaga de emprego.

RESPONSÁVEIS



SANDRA M. Z. TAVARES
ANALISTA AMBIENTAL

Visto e aprovado: 30/02/2013.



**MARCILENY AUGUSTA DE OLIVEIRA
MIRANDA**
COORDENADORA DE SOCIOECONOMIA